

DUDA NOGUEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

para concursos

12^a | revista
edição | ampliada
atualizada

2026

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

CAPÍTULO 1

ESTUDO DOS VOCÁBULOS

QUE, SE E COMO

SUMÁRIO

1. A palavra QUE • 1.1 Funções sintáticas da palavra QUE • 2. A palavra SE • 3. A palavra COMO • 4. Exercícios comentados • 5. Em provas recentes • 6. Questões comentadas de concursos • 7. Questões para fixar.

1. A PALAVRA QUE¹

Interjeição	expressa espanto, admiração, surpresa	Quê! Você ainda não está pronto?
Substantivo	equivale a alguma coisa	Ele tem certo quê misterioso.
Preposição	liga dois verbos de uma locução verbal em que o auxiliar é o verbo ter . Equivale a de	Tenho que sair agora. = Tenho de sair.
Partícula expletiva ou de realce	pode ser retirada da frase, sem prejuízo algum para o sentido.	Quase que não consigo chegar a tempo.
Advérbio	modifica um adjetivo ou um advérbio. Equivale a quão .	Que lindas flores!
Pronome	pronome relativo	retoma um termo e o qual e flexões. Não encontramos as pessoas que saíram.
	pronome indefinido	pode funcionar como pronome substantivo ou pronome adjetivo.
	pronome substantivo	equivale a que coisa . Que aconteceu com você?
	pronome adjetivo	determina um substantivo – função sintática: adjunto adnominal. Que vida é essa?
Conjunção	relaciona entre si duas orações	Quando funciona como conjunção coordenativa ou subordinativa, a palavra que recebe o nome da oração que introduz. Venha logo, que é tarde. = conjunção coordenativa explicativa Falou tanto que ficou rouco. = conjunção subordinativa consecutiva
		Quando inicia uma oração subordinada substantiva, a palavra que recebe o nome de conjunção subordinativa integrante . Desejo que você venha logo.

1. Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/gramatica/classificacao-das-palavras-que-e-se.htm>>. Acesso em 24 julho 2014, alterado.

1.1. Funções sintáticas da palavra QUE

Embora já tenha sido mencionada a teoria na Parte IV, capítulo 5, item 4.3.3, é válido apresentá-la de uma nova maneira para fixar.

O pronome relativo [que] se refere a um termo da oração anterior (antecedente) projetando-o na oração seguinte, subordinada a esse antecedente. Veja:

- Mudei para *a casa* / que eu mesmo construí.

Na frase acima, a palavra [que] se relaciona com o antecedente [a casa]. A oração que se subordina a esse antecedente é: *que eu mesmo construí*. Para melhor compreendermos qual o papel desempenhado pelo pronome relativo [que], vamos desdobrar o período composto em duas orações: Mudei para a casa. Eu mesmo construí a casa.

Não é difícil perceber, agora, que o relativo [que], introduz a segunda oração e, ao mesmo tempo, substitui [casa] na segunda oração. Observe que [casa], na segunda oração, exerce a função sintática de objeto direto. Como [que] a substitui, essa será a função sintática do pronome [que]. Portanto, [que] cumpre uma dupla função: substitui, na segunda oração, o termo antecedente (a casa) e ao mesmo tempo introduz a oração subordinada adjetiva.

O pronome relativo que pode ter *por antecedente* o demonstrativo [o, a, os, as]: Olha o (= isto) que esse menino fez na prova!

- Falo o (= aquilo) que sinto.

Lembro-lhe que é fundamental diferenciar o relativo [que] da conjunção integrante [que], que introduz uma oração subordinada substantiva. Para reconhecer o relativo [que] substitua-o por *o/a qual, os/as quais*:

- Comprei a casa que você indicou => [...] a qual você indicou.
- Você me deu um presente que me agradou => o qual me agradou.

O pronome relativo, que sempre tem uma função na oração adjetiva, a saber: *sujeito, predicativo do sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva e adjunto adverbial*.

Conscientemente falando, não é tão simples descobrir essas funções sem a ajuda de um "macete". Um muito usado é este:

1º Substitua o pronome relativo pelo seu antecedente;

2º Observe a função sintática do antecedente na nova posição que assumiu no lugar do pronome relativo.

3º A função do antecedente, em sua nova posição, será a mesma do pronome relativo [que] (substituído).

4º Em muitos casos, será necessário colocar a nova frase em ordem direta para maior clareza da função do antecedente.

Exemplos:

- O povo chorou os soldados que morreram em combate.

Substituindo: os soldados morreram em combate.

Função sintática: os soldados = objeto direto = que.

- Aqui está o livro que lerei nas férias.

Substituindo: o livro lerei nas férias. => lerei o livro nas férias.

Função Sintática: o livro = objeto direto = que.

- Comprei a casa a que você se referiu.

Substituindo: a casa você se referiu => você se referiu a casa.

Função sintática: a casa = objeto indireto = que.

- Este é o remédio de que tenho necessidade.

Substituindo: do remédio tenho necessidade => Tenho necessidade do remédio.

Função sintática: do remédio = complemento nominal = que.

- A casa em que moro é bem cuidada.

Substituindo: Na casa moro é bem cuidada. => moro na casa...

Função Sintática: na casa = adjunto adverbial = que.

- Ignoras o cínico que ele é.

Substituindo: o cínico ele é. => ele é o cínico.

Função Sintática: o cínico = predicativo do sujeito = que.

- Era venenosa a aranha por que você foi picado.

Substituindo: Era venenosa pela aranha você foi picado. => você foi picado pela aranha.

Função Sintática: foi picado pela aranha = agente da passiva = que.

Os Pronomes Relativos **onde**, **como** e **cujo** exercem sempre as funções sintáticas de: adjunto adverbial de lugar, de modo e adjunto adnominal, respectivamente:

- O salão do clube onde passamos o réveillon estava repleto

Substituindo: passamos o réveillon no salão do clube (adj. adv. de lugar)

- A foto cujo negativo lhe enviei ficou ótima.

Substituindo: o negativo da foto (adjunto adnominal) ficou ótima.

- A maneira firme como defendeu o rapaz causou admiração.

Substituindo: defendeu de maneira firme (adj. adv. de modo) o rapaz.²

2. RECANTO DAS LETRAS Disponível em <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/2530513>. Acesso em 10 julho 2014.

2. A PALAVRA SE

Conjunção	a conjunção relaciona entre si duas orações.	
	conjunção subordinativa integrante: inicia uma oração subordinada substantiva.	Perguntei se ele estava feliz.
	conjunção subordinativa condicional: inicia uma oração adverbial condicional (equivale a caso).	Se todos tivessem estudado, as notas seriam boas.
Partícula expletiva ou de realce	pode ser retirada da frase sem prejuízo algum para o sentido.	Passavam- se os dias e nada acontecia.
Pronome apassivador	ligada a verbo que pede objeto direto, caracteriza as orações que estão na voz passiva sintética. É também chamada de pronome apassivador.	Vendem- se livros. Aluga- se piano.
Índice de indeterminação do sujeito	vem ligando a um verbo que não é transitivo direto ou transitivo direto e indireto, tornando o sujeito indeterminado. O verbo deverá estar na terceira pessoa do singular.	Trabalha- se de dia. Precisa- se se apoio.
Parte integrante do verbo	integra verbos essencialmente pronominais, ou seja, aqueles que necessariamente trazem para junto de si o pronome oblíquo, denotando quase sempre sentimentos e atitudes próprias do sujeito.	São eles: queixar-se, arrepender-se, vangloriar-se, submeter-se etc. Os garotos queixaram-se do mau atendimento.
Pronome reflexivo	quando a palavra se é pronome pessoal, ela deverá estar sempre na mesma pessoa do sujeito da oração de que faz parte. Por isso o pronome oblíquo se sempre será reflexivo (equivalendo a a si mesmo), podendo assumir as seguintes funções sintáticas:	
	objeto direto	Ele cortou- se com o facão.
	objeto indireto	Ele se atribui muito valor.
	sujeito de um infinitivo	"Sofia deixou- se estar à janela." ³

3. A PALAVRA COMO

Substantivo	aparece antecedido de um determinante ou especificando outro termo.	Estamos analisando a palavra "como".
Interjeição	expressa um espanto ou admiração.	Como! Não sabia que iríamos viajar?!
Preposição	Ocorre quando houver a possibilidade de se subentender o gerúndio (sendo) depois do termo em estudo, ou ainda se puder ser substituído pela locução "na qualidade de".	Na maioria dos concursos, ele atua como fiscal. = na qualidade de
Advérbio	Relaciona-se a um verbo ou a um adjetivo, exprimindo circunstância de intensidade ou modo. Sintaticamente: adjunto adverbial de intensidade ou modo.	Como suporta conviver com essa angústia?

3. Brasil Escola. Disponível em < <http://brasilecola.uol.com.br/gramatica/classificacao-das-palavras-que-e-se.htm> >. Acesso em 24 julho 2014, alterado.

Conjunção	introduz uma oração subordinada adverbial, levando-se em conta as respectivas circunstâncias expressas pelo fato verbal. Assim classificadas:	
	Causal – equivale-se a “porque”, “já que”, “uma vez que”.	Como não tinha interesse, nem olhou a mercadoria.
	Conformativa – apresenta-se passível de ser substituída por “conforme”, “segundo”.	Como já imaginávamos, não concluiu o trabalho.
	Comparativa – pode ser substituída pela expressão “tal qual”, representando o segundo elemento da comparação.	Dormia como um anjo. = tal qual um anjo
Pronome relativo	Assumindo tal função, aparece sempre antecédida de um substantivo, equivalendo-se a “com o(a) qual, pelo(a) qual” e demais variações. Nesse caso, exerce a função de adjunto adverbial de modo.	Esse foi o modo como fui recebido. = pelo qual ⁴

4. EXERCÍCIOS COMENTADOS

01. Indique o valor morfológico do **que** nas orações abaixo:

- Ele decidiu não se sabe bem o quê.

- Que pretende ele com essas palavras?

- Ele confundiu o meu quê com um gê.

- Que horrendo acidente vimos!

- Eu que trabalho, ele que colhe os frutos.

- Que morenas bonitas!

- Veio tão rápido, que nos surpreendeu.

- O relógio que está na sala é antigo.

- Quê!? Ele não te recebeu!?

- Pode entrar, que a casa é sua.

- Afinal, que decisão tomastes?

- O certo é que a melhor equipe vencerá.

COMENTÁRIOS:

- Substantivo – o quê.
- Pronome interrogativo – frase interrogativa.
- Substantivo – o quê.
- Advérbio – equivale a “quão”.
- Partícula expletiva – pode ser retirada.
- Pronome indefinido – equivale a “quantas”.
- Conjunção consecutiva – equivale a “de modo que”.
- Pronome relativo – equivale a “o qual”.
- Interjeição – exprime sentimento.
- Conjunção causal – equivale a “já que”.
- Pronome interrogativo – frase interrogativa.
- Conjunção integrante – cabe o pronome catafórico anteposto: o certo é isto.

4 Brasil Escola. Disponível em <<http://concursos.brasilecola.uol.com.br/portugues/a-palavra-comofuncoes-morfossintaticas.html>>. Acesso em 24 julho 2014, alterado.

02. Indique a função sintática do **que**, de acordo com o seguinte código:

- A) sujeito
 - B) objeto direto
 - C) objeto indireto
 - D) predicativo
 - E) complemento nominal.
1. () O fins a que visa o ensino é o progresso do homem.
 2. () O artilheiro que o julgaram ser não se revelou na nossa equipe.
 3. () À janela, que dava para o mar, assomavam todos.
 4. () A prova de que tenho mais receio é a de Matemática.
 5. () Os exames que terá pela frente não o assustam.

COMENTÁRIOS:

Nota da autora: Veja qual termo o pronome relativo retoma e coloque a oração posposta ao pronome relativo na ordem direta até que apareça o termo retomado.

1. C – O ensino visa **ao fim**.
2. D – Julgaram alguém e esse alguém era (verbo de ligação) **artilheiro**.
3. A – **A janela** dava para o mar.
4. E – Tenho receio **da prova**.
5. B – Ele terá **exames**.

03. Numere a segunda coluna de acordo com a classificação da palavra se.

1. Partícula apassivadora
 2. Símbolo de indeterminação do sujeito
 3. Conjunção subordinativa integrante
 4. Conjunção subordinativa condicional
 5. Pronome oblíquo reflexivo
 6. Partícula integrante do verbo
 7. Partícula expletiva ou de realce
- A) () Não me disseram se ela fará a confissão.
 - B) () Se puderes, vem ver-me.

- C) () O rapaz feriu-se.
- D) () Fala-se muito nesse assunto.
- E) () Nunca se queixou da injustiça que lhe fizeram.
- F) () Percebe-se que tudo está terminado.
- G) () Ela se atribui méritos que não possui.
- H) () Aqui não se necessita de conselhos.

COMENTÁRIOS:

- a) 3 – Cabe o pronome catafórico *isto* antes da conjunção.
- b) 4 – Caso possa.
- c) 5 – Feriu a si mesmo.
- d) 2 – Verbo intransitivo + se.
- e) 6 – Verbo pronominal.
- f) 1 – Verbo transitivo direto + se.
- g) 5 – Atribui a si mesma.
- h) 2 – Verbo intransitivo + se.

04. Qual é a função do se em *Não sei se ela vem*?

- A) conjunção subordinativa condicional.
- B) conjunção subordinativa integrante.
- C) partícula expletiva (de realce).
- D) pronome pessoal.
- E) conjunção subordinativa concessiva.

COMENTÁRIOS:

Cabe o pronome catafórico antes da conjunção: Não sei *isto*.

RESPOSTA: B

05. Classifique o se na oração: Ele queixou-se dos maus-tratos recebidos.

- A) parte integrante do verbo.
- B) conjunção condicional.
- C) pronome apassivador.
- D) símbolo de indeterminação do sujeito.
- E) conjunção integrante.

COMENTÁRIOS:

O verbo *queixa-se* é pronominal.

RESPOSTA: A

06. Na oração ***O ilustre deputado arrogou-se o direito de discordar***, o pronome SE exerce a função de:

- A) objeto indireto.
- B) objeto direto.
- C) adjunto adnominal.
- D) partícula de realce.
- E) partícula apassivadora.

COMENTÁRIOS:

Arrogou algo (objeto direto) a alguém (objeto indireto = a si).

RESPOSTA: A

07. No período ***Avistou o pai, que caminhava para a lavoura***, a palavra *que* classifica-se morfologicamente como:

- A) conjunção subordinativa integrante.
- B) conjunção subordinativa final.
- C) pronome relativo
- D) partícula expletiva.
- E) conjunção subordinativa causal.

COMENTÁRIOS:

Retoma “pai” e pode ser substituída por “o qual”.

RESPOSTA: C

08. ***Mas não precisa de correr, que*** não é sangria desatada... Classifica-se, exatamente, a palavra sublinhada, como:

- A) pronome relativo, sujeito de é.
- B) conjunção integrante, conetivo.
- C) conjunção concessiva, conetivo.
- D) pronome indefinido, sujeito de é.
- E) conjunção explicativa, conetivo.

COMENTÁRIOS:

Equivale a “porque” e liga orações, ou seja, é um conectivo,

RESPOSTA: E

09. Indique o período em que o **se** funciona como sujeito:

- A) Lutou-se bravamente

- B) Agitam-se as ondas do mar.
- C) A moça sentiu-se desfalecer lentamente.
- D) Sabe-se que hoje não mais choverá.
- E) Esses homens se odeiam.

COMENTÁRIOS:

Ela desfalecer: é sujeito do verbo no infinitivo.

RESPOSTA: C

10. Na oração: ***Tem-se a vaga impressão de que eles não receberam o recado***, o **se** exerce a função de:

- A) partícula apassivadora e impressão é sujeito.
- B) é índice de indeterminação do sujeito.
- C) é expletivo e impressão é objeto direto de espontaneidade.
- D) objeto direto reflexivo. e) partícula idiomática.

COMENTÁRIOS:

O verbo *ter* é transitivo direto + se = pronome apassivador. Na voz passiva analítica: A impressão (sujeito) é tida.

RESPOSTA: A

11. Em todos os itens o pronome SE é apassivador, EXCETO:

- A) Sabe-se que ele é honesto.
- B) Organizou-se, ontem, esta prova.
- C) Não se deverá realizar mais a festa.
- D) Nada mais se via.
- E) Assistiu-se à cerimônia inteira.

COMENTÁRIOS:

Verbo transitivo indireto + se = índice de indeterminação do sujeito.

RESPOSTA: E

12. Leia o trecho abaixo:

Mas se tu queres

Melhor morada,

Vem, minha amada,

Que eu te darei.

O termo destacado em **que eu te darei** é:

- A) conjunção explicativa.
- B) conjunção conclusiva.
- C) pronome relativo.
- D) conjunção final.
- E) conjunção integrante.

COMENTÁRIOS:

Pode ser substituído por “porque”.

RESPOSTA: A

13. Assinale a frase na qual o **se** não é pronome apassivador e nem índice de indeterminação do sujeito:

- A) Estudou-se este assunto.
- B) Ela se suicidou ontem.
- C) Falou-se muito sobre aquela festa.
- D) Aos inimigos não se estima.
- E) Fizeram-se reformas na casa.

COMENTÁRIOS:

Pronome reflexivo – praticou e sofreu a ação.

RESPOSTA: B

14. Indique a função sintática do pronome relativo em cada período.

- 1. Preciso conversar com os alunos que farão a segunda fase.

- 2. Ainda não entendi os exercícios que você explicou ontem.

- 3. Por favor, empreste-me o dinheiro de que necessito.

- 4. Não trouxeram o material do qual têm necessidade.

- 5. Não viram mais os sequestradores pelos quais foram agredidos.

- 6. A cidade em que mora não é maravilhosa.

- 7. Todos gostavam da criança que ele foi.

- 8. O homem de quem sempre desconfiei revelou-se mau-caráter.

- 9. Seu olhar, que era sincero, revelava toda sua dor.

- 10. Gostaria de rever as pessoas com quem conversei naquela noite.

- 11. O aluno cujos pais me procuraram não veio à aula.

- 12. Não são muitas as pessoas em quem tenho plena confiança.

- 13. Não é muito o dinheiro de que preciso.

- 14. A distância, que fortalece a amizade, enfraquece o amor.

- 15. Literatura era a matéria de que mais gostava.

COMENTÁRIOS:

Nota da autora: Veja qual termo o pronome relativo retoma e coloque a oração posposta ao pronome relativo na ordem direta até que apareça o termo retomado.

- 1. Sujeito – **Os alunos** farão.
- 2. Objeto direto – Você explicou **os exercícios**.
- 3. Objeto indireto – Necessito **do dinheiro**.
- 4. Complemento nominal – Têm necessidade **do material**.
- 5. Agente da passiva – Foram agredidos **pelos sequestradores**.
- 6. Adjunto adverbial de lugar – Mora **na cidade**.
- 7. Predicativo do sujeito – Ele foi **criança**.
- 8. Objeto indireto – Desconfiei **do homem**.
- 9. Sujeito – **Seu olhar** era sincero.
- 10. Objeto indireto – Conversei **com as pessoas**.

11. Adjunto adnominal – O pronome “cujo”, por indicar posse, sempre terá função sintática de adjunto adnominal.
12. Complemento nominal – Tenho confiança **nas pessoas**.
13. Objeto indireto – Preciso **de dinheiro**.
14. Sujeito – **A distância** fortalece.
15. Objeto indireto – Gostava **de literatura**.

5. EM PROVAS RECENTES

Fragmento de texto para responder à questão.

(...) Segundo a Sumsab, plataforma de verificação de identidade, essa prática cresceu 830% no Brasil entre 2022 e 2023. Trata-se de uma tática para manipular informações, explorar a credibilidade de figuras públicas e induzir fraudes. (...)

Internet: <colhardigital.com.br>
(com adaptações).

- 01 Sento para escrever esta crônica semanal. Algumas ideias na cabeça se sacodem de um
02 canto ____ outro. Escuto o canto dos pássaros logo após a chuva. Diante de mim, alguns livros.
03 Penso em quem me lê, em meus pacientes, nos dias de sol e mar. Não pensar é um desafio.
04 Meus olhos tocam em Albert Camus, em 1942 ele escreveu *O mito de Sísifo*, em plena Segunda
05 Guerra Mundial, quando a Europa estava prestes a ruir diante da ocupação nazista. Quase no
06 final do livro ele diz que a vida é absurda e vazia de sentido. Então, nas últimas linhas, se lê:
07 “A luta (...) é suficiente para preencher um coração humano. É preciso imaginar Sísifo feliz”.
08 Sísifo era um sujeito cujo castigo interminável era rolar uma pedra morro acima e toda
09 vez que chegava lá em cima, ela descia e ele precisava começar tudo de novo. Eis a repetição.
10 Rolamos, como ele, nossas pedras todos os dias. Há lutas das quais não podemos fugir. Somos
11 convocados a fazer a nossa parte.
12 Passamos boa parte de nosso tempo carregando fardos de todos os tipos, pesos e
13 tamanhos. É o trabalho, as contas, a falta de dinheiro, os sonhos protelados, e há também
14 nossas memórias, lembranças, mágoas, dores. Subimos e descemos nossos morros internos,
15 às vezes sem conseguir enxergar um fim, cruzando o tédio das horas.
16 Aos poucos vamos nos dando conta de que somos escravos de nós mesmos. Escravos das
17 nossas obrigações, nossas angústias. Escolhemos determinadas “pedras” para carregar e por
18 mais que saibamos que podemos, em algum momento, deixar de fazer isso, parece que não
19 conseguimos. Parece que o ato de se apegar ao que nos faz mal é mais forte do que
20 experimentar um desconhecido mais leve. Afinal, quem seremos sem nossas dores?
21 É preciso ter paciência. Inclusive diante daquilo que não sabemos o fazemos. Quando
22 nos movemos rápido demais, perdemos a capacidade de observar quem somos. É claro que é
23 difícil ser paciente. Mas há momentos que só conseguiremos suportar se fizermos ____ pazes
24 com a dificuldade. Não temos controle algum sobre nada.
25 Precisamos aprender a seguir ____ parte mais lenta que temos. Fazer uma pausa,
26 levar-se para passear, mesmo que se esteja no meio de uma demanda imensa de trabalho ou
27 exigências. Rasgar o tempo em dois e criar um entretempo. Ouvir um pouco de música, ficar
28 em silêncio, observar os passarinhos, regar algumas plantas, tomar um café.
29 A vida não é fácil. Tem perdas, tristezas, momentos de desesperança. Mas é preciso tentar
30 ser feliz, assim, nos pequenos encontros, nos encantamentos que a vida apresenta, para que
31 nosso coração possa tomar as decisões mais sinceras.

01. (CEBRASPE - Polícia Federal - Agente Administrativo - 2025) Em “Trata-se de uma tática” (segundo período), o vocábulo “se” funciona como pronome apassivador.

() certo () errado

COMENTÁRIOS:

O verbo “tratar” é transitivo indireto e o “se” é índice de indeterminação do sujeito.

Para ser pronome apassivador, o verbo deveria ser transitivo direto ou transitivo indireto e indireto, e, consequentemente, a oração poderia ser transposta para a voz passiva analítica (verbo “ser” + particípio).

Exemplo: Entregou-se a tática aos brasileiros. = A tática foi entregue aos brasileiros.

RESPOSTA: ERRADO

Pequenos Encontros

Por Adriana Antunes

(Disponível em: gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/columnistas/adriana-antunes/noticia/2025/02/pequenosencontros-cm79d6fcx007n013csutqi64.html - texto adaptado especialmente para esta prova).

02. (FUNDATEC - 2025 - IF-RS - Médico - Área: Clínica) Assinale a alternativa na qual a palavra “se” tenha sido empregada como conjunção condicional.

- A) “Algumas ideias na cabeça se sacodem” (l. 01).
- B) “Então, nas últimas linhas, se lê” (l. 06).
- C) “só conseguiremos suportar se fizermos ____ pazes” (l. 23).
- D) “levar-se para passear” (l. 26).
- E) “mesmo que se esteja no meio de uma demanda” (l. 26).

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – Verbo transitivo direto + se (pronome apassivador) = voz passiva.

Alternativa “b” – Verbo transitivo direto + se (pronome apassivador) = voz passiva.

Alternativa “c” – “Se fizermos” equivale a “caso façamos”: conjunção condicional.

Alternativa “d” – Pronome reflexivo: levar a mim mesmo para passear.

Alternativa “e” – Partícula de realce ou expletiva – pode ser retirada.

RESPOSTA: C

03. (NC – UFPR – 2024 – Administrador) Considere o seguinte excerto: A instituição entende que a compilação, o tratamento, o armazenamento e a cópia de obras autorais para treinar modelos de IA implicam direitos exclusivos [...]

Assinale a alternativa cujo termo destacado exerce a mesma função sintática do termo destacado no excerto acima.

- A) [...] mas de um empenho que deve ser reconhecido pela sociedade [...].
- B) Num mundo que debate os impactos da inteligência artificial (IA) na sociedade [...].
- C) É fato que as *big techs*, que faturam bilhões e alardeiam pesados investimentos [...].

- D) [...] empresas de IA generativa têm o dever de licenciar obras que pretendam utilizar [...].
- E) Não custa lembrar que os princípios básicos norteadores dos direitos dos autores [...].

COMENTÁRIOS:

No comando: A instituição entende “isto”. A ideia é de que algo será mencionado e o “que” é uma **conjunção integrante** que inicia a oração subordinada substantiva (no caso, objetiva direta).

Alternativa “a” – um empenho **o qual** deve: retoma termo, é pronome relativo e possui função sintática de sujeito.

Alternativa “b” – num mundo **o qual** debate: retoma termo, é pronome relativo e possui função sintática de sujeito.

Alternativa “c” – as *big techs*, **as quais** faturam: retoma termo, é pronome relativo e possui função sintática de sujeito.

Alternativa “d” – obras **as quais** pretendam utilizar: retoma termo, é pronome relativo e possui função sintática de objeto direto.

Alternativa “e” – Não custa lembrar “isto”. Cabe o pronome catafórico antes, é **conjunção integrante** e inicia a oração subordinada substantiva (no caso, objetiva direta).

RESPOSTA: E

04. (Instituto Consulplan – 2024 – TJ – MA – Analista Judiciário – Direito) Dentre os termos destacados a seguir, assinale aquele cujo emprego NÃO remete a um elemento de referência permitindo que o referente anterior seja retomado.

- A) “*Daí surgiu a segregação até chegar ao preconceito* que se inicia [...]”
- B) “*No período anterior ao século XX, que* pode ser chamado de ‘fase da exclusão’, [...]”
- C) “*Antigamente, pessoas* que *nasciam com alguma deficiência eram separadas, afastadas de qualquer convívio [...]*”

- D) *“Foi com as grandes descobertas na área da Medicina, Biologia e Saúde que se começou a estudar os deficientes [...]”*

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – Retoma “preconceito” = o qual.

Alternativa “b” – Retoma “o período anterior ao século XX” = o qual.

Alternativa “c” – Retoma “pessoas” = as quais.

Alternativa “d” – Não retoma termo algum.

Dica: não pode ser substituído por “o qual”, “a qual”, “os quais”, “as quais”.

RESPOSTA: D

05. (VUNESP – 2024 – TJ – SP – Escrivente Técnico Judiciário – 1º Simulado) [Questão Inédita] Considerando as classificações da palavra SE, ocorre o pronome apassivador “se” no seguinte trecho:

- A) “A mãe, então, se afligia: roía o dedo e deixava a unha intacta.”
 B) “Cada vez mais fria, a moça brinca, se aquece na torreira do sol.”
 C) “Clareou a voz, para melhor se autorizar.”
 D) “E o caso se vai seguindo, estória sem história.”
 E) “Não se vislumbravam sinais dessa situação.”

COMENTÁRIOS:

Nota da autora: Para ser pronome apassivador, deve estar ao lado de um verbo transitivo direto ou de um verbo transitivo direto e indireto.

Alternativa “a” – O verbo é pronominal: parte integrante do verbo.

Alternativa “b” – A moça aquecia a ela mesma, a ela própria: pronome reflexivo.

Alternativa “c” – Para autorizar a ele mesmo, a ele próprio: pronome reflexivo.

Alternativa “d” – Pode ser retirado da frase: partícula de realce, ou partícula expletiva.

Alternativa “e” – O verbo “vislumbrar” é transitivo direto e o “se” é pronome apassivador = voz passiva sintética.

Na passiva analítica: sinais não eram vislumbrados.

RESPOSTA: E

06. (EDUCA- 2024 – Prefeitura de Cabedelo – PB – Fiscal de Postura) “O nome “Zabé da Loca” se popularizou, justamente, por conta do lugar onde Zabé vivia.” Sobre a função do se, atente para as assertivas a seguir.

- I. Conjunção subordinada condicional.
 II. Partícula expletiva ou realce.
 III. Índice de indeterminação do sujeito.
 IV. Pronome indefinido.

07. Assinale a opção CORRETA.

- A) Está verdadeira apenas a assertiva I
 B) Está verdadeira apenas a assertiva III.
 C) Estão falsas apenas as assertivas I e II.
 D) Estão falsas apenas as assertivas III e IV.
 E) Estão falsas as assertivas I, II, III e IV.

COMENTÁRIOS:

I. **Falsa.**

Não pode ser substituído por “caso”, não indica condição.

II. **Falsa.**

Não pode ser retirado.

III. **Falsa**

A oração possui sujeito: “O nome “Zabé da Loca”.

IV. **Falsa.**

Nunca o “se” poderá ser classificado como pronome indefinido.

RESPOSTA: E

08. (IDECAN – 2024 – IF – RR – Professor de Ciências Sociais) Confiro **se** sua passada está firme o bastante para não tropeçar na travessia.

A ocorrência da palavra “se” no período acima se classifica como

- A) partícula apassivadora.
- B) conjunção integrante.
- C) conjunção subordinativa condicional.
- D) partícula de realce.
- E) indeterminador do sujeito.

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – A oração não está na voz passiva sintética.

Alternativa “b” – Cabe o pronome catafórico “isto” antes, é uma conjunção integrante que inicia a oração subordinada substantiva (no caso, objetiva direta).

Alternativa “c” – A oração não é subordinada adverbial, e o “se” não pode ser substituído por “caso”.

Alternativa “d” – Não pode ser retirado.

Alternativa “e” – Possui sujeito simples e elíptico: eu.

Dica: basta conferir a conjugação verbal.

RESPOSTA: B

Fragmento de texto para responder à questão.

(...) O quadro geral, porém, talvez não seja dos piores. Economistas de diferentes correntes anteviram um mundo em que as mudanças tecnológicas avançariam tanto que resolveriam o problema econômico da humanidade, isto é, as máquinas produziram sozinhas e de graça tudo o que necessitamos, de comida a bens industrializados, passando por vários tipos de serviço. A dificuldade é que, como isso não vai acontecer da noite para o dia, devemos esperar uma transição complicada. E complicada não apenas em termos econômicos e sociais, mas também psicológicos. (...)

(SCHWARTSMAN, Hélio. Em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsmann/2023/09/destruicao-criativa-20.shtml>. 15.09.2023. Adaptado)

09. (VUNESP – 2024 – SPTrans – SP – Analista de Comunicação Pleno) *Mantendo-se o sentido do trecho – A dificuldade é que, **como** isso não vai acontecer da noite para o dia, devemos esperar uma transição complicada. (3º parágrafo) –, a palavra destacada pode ser corretamente substituída por:*

- A) ainda que.
- B) caso.
- C) conforme.
- D) uma vez que.
- E) à proporção que.

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – As ideias não são contraditórias, não cabe a locução conjuntiva concessiva.

Alternativa “b” – Não indica condição.

Alternativa “c” – Não se trata de conformidade.

Alternativa “d” – Indica causa e pode ser substituída por “uma vez que”.

- **Por que** devemos esperar uma transição complicada? (consequência)
- **Porque** isso não vai acontecer da noite para o dia. (causa)

Alternativa “e” – Os fatos não acontecem concomitantemente, não indica proporção.

RESPOSTA: D

Fragmento de texto para responder à questão.

(...) Aparência e sensualidade ocupam posições intermediárias nas sondagens sobre as características preferidas de pessoas que estão à procura de relacionamentos. Menos significativos ainda são fatores **como** sucesso material ou segurança financeira. Em vez disso, qualidades **como** [agradabilidade, extroversão e inteligência são consideradas

mais importantes do que a atração física] para homens e mulheres, independentemente da orientação sexual. [...]”

PARK, William. Ser mais legal é mais atraente do que ser bonito? O que diz a Ciência. BBC Brasil, 07 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3gy93ym4r9o>. Acesso em: 07 jan. 2024.

10. (UNIVIDA – 2024 – Prefeitura de Pérola – PR – Assistente Social) Qual é o sentido veiculado pelas duas ocorrências da palavra “como” em destaque no segundo parágrafo?

- A) Modo.
- B) Conformidade.
- C) Exemplificação.
- D) Comparação.
- E) Causa.

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – Não indica a maneira, o modo como algo acontece.

Alternativa “b” – Não se trata de regra.

Alternativa “c” – Exemplifica “fatores” e “qualidades”.

Alternativa “d” – Não compara elementos.

Alternativa “e” – Não cabe a pergunta “por quê?” nem possui o efeito (a consequência).

RESPOSTA: C

5.1. CEBRASPE

Fragmento de texto para responder à questão.

(...) A manifestação de práticas corruptas pode-se dar em ambientes públicos ou privados, a partir de numerosos tipos de ação e em variada magnitude. Em todos os casos, a corrupção sempre se materializa

a partir de trocas entre os agentes. Em relação a quem participa da troca corrupta, em situações nas quais há participação de agentes públicos, **distinguem-se três tipos de corrupção**: a grande corrupção, a corrupção burocrática (a pequena corrupção) e a corrupção legislativa. A primeira normalmente se refere a atos da elite política que cria políticas econômicas que a beneficiem. A segunda tem a ver com atos da burocracia em relação aos superiores hierárquicos ou ao público. A terceira se relaciona à compra de votos dos legisladores. (...)

Luiz Fernando Vasconcellos de Miranda. **Corrupção**: debate conceitual. In: Cláudio André de Souza (org). **Dicionário das eleições**. Curitiba: Juruá, 2020, p. 209-210 (com adaptações).

01. (CEBRASPE – MPC SC – Analista de Contas Públicas – Direito – 2022) No trecho “distinguem-se três tipos de corrupção”, o vocábulo “se” tem a função de indeterminar o sujeito da oração.

() certo () errado

COMENTÁRIOS:

Dica: se o **verbo** está **no plural**, é impossível o “se” ser índice de indeterminação do sujeito.

Indeterminação do sujeito = verbo no singular + se.

O verbo *distinguir* é transitivo direto e o “se” é **pronome apassivador**.

A oração está na voz passiva sintética e **possui sujeito**: três tipos de corrupção.

Na passiva analítica: três tipos de corrupção são distinguidos.

RESPOSTA: Errado.

5.2. IDECAN



(Rodrigo Zoom. <https://www.flickr.com/photos/rodrigozoom/3841392332/in/photostream/>)

01. (IDECAN – TJ PI – Analista de Sistemas/ Bancos de Dados – 2022)

É que só um dos gêmeos se parece comigo!

A palavra **QUE** no período acima se classifica como

- A) preposição.
- B) pronome relativo.
- C) conjunção integrante.
- D) conjunção subordinativa.
- E) conjunção coordenativa.

COMENTÁRIOS:

Nota da autora: A questão causou controvérsia, mas não há motivo. Acompanhe os comentários a seguir.

Alternativa “a” – Não está ligando palavras, liga orações e equivale a “porque”.

Alternativa “b” – Não pode retomar termo algum.

Alternativa “c” – Embora caiba o pronome catafórico “isto” antes da conjunção, não

é uma oração substantiva. Indica a causa do primeiro quadrinho.

Alternativa “d” – A frase “é que só um dos gêmeos se parece comigo” equivale a **é porque só um dos gêmeos se parece comigo**.

Além de o vocábulo “que” equivaler a “porque”, existe uma relação de causa e consequência:

Por que estou desconfiado de minha mulher? (1)

Porque só um dos gêmeos se parece comigo. (2)

A resposta (2) é a causa, ou seja, trata-se de uma **oração subordinada adverbial causal**.

A pergunta (1) é a consequência.

Alternativa “e” – A oração possui dependência sintática, é impossível a conjunção ser coordenativa.

RESPOSTA: D

5.3. QUADRIX

Fragmento de texto para responder à questão.

(...) Não desmaieis, retalhistas, nesta forte empresa. Dizia um grande filósofo que era preciso recomençar o entendimento humano. Eu creio que o estômago também, porque não há bom raciocínio sem boa digestão, e não há boa digestão com a maldição da carne. **Morre-se de porco.** Quem já morreu de alface? Retalhistas, meus amigos, por amor daquele filósofo, por amor de mim, continuei a resistência. Os vegetarianos vos serão gratos.

Machado de Assis. A semana.

In: Obra Completa de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, v. III, 1994.

01. (QUADRIX – CRN 6ª Região – Nutricionista Fiscal – 2022) Em “Morre-se de porco”, o termo “se” consiste em um índice de indeterminação do sujeito.

() certo () errado

COMENTÁRIOS:

O verbo *morrer* é intransitivo. Como está seguido pelo termo, trata-se de índice de indeterminação do sujeito pelo fato de não sabermos quem morre por comer carne de porco.

RESPOSTA: Certo.



Para acesso ao vídeo, utilize o QR Code ao lado.

5.4. IBFC

01. (IBFC – AFEAM – Administração – 2022)

Observe os diferentes usos do termo ‘SE’ nas orações a seguir e assinale a alternativa em que a justificativa difere de seu emprego.

- I. “As empresas estão tão habituadas a inventariar computadores, móveis e ativos que **se** esquecem da parte humana, ou seja, a intelectual”.
- II. “Ele é invisível e intangível, tornando-**se** difícil sua identificação e gestão adequada”.
- III. “**Se** antes os empresários eram donos das ferramentas e dos materiais de trabalho, agora o trabalhador é quem os carrega”.
- IV. “(...) quando um trabalhador **se** desliga da empresa por qualquer razão”.

Assinale a alternativa correta.

- A) Na afirmativa I, o termo ‘SE’ retoma ‘as empresas’.
- B) Na afirmativa II, o termo ‘SE’ pode ser retirado da sentença sem alteração de sentido.
- C) Na afirmativa III, o termo ‘SE’ substitui o sujeito da oração.
- D) Na afirmativa IV, o termo ‘SE’ retoma ‘um trabalhador’.

COMENTÁRIOS:

Nota da autora: Atente-se ao comando da questão para evitar erro. A banca exige a justificativa que difere de seu emprego, ou seja, que está incorreta.

Alternativa “a”

I. “As empresas estão tão habituadas a inventariar computadores, móveis e ativos que **se** esquecem da parte humana, ou seja, a intelectual”.

= **as empresas se esquecem.**

Alternativa “b”

II. “Ele é invisível e intangível, tornando-**se** difícil sua identificação e gestão adequada”.

= “**torna-se**” é um verbo pronominal e está conjugado na forma nominal (gerúndio). Caso seja retirada a parte de integrante do verbo, o sentido não será alterado: tornando difícil sua identidade.

Alternativa “c”

III. “**Se** antes os empresários eram donos das ferramentas e dos materiais de trabalho, agora o trabalhador é quem os carrega”.

= equivale a “**caso**” e indica condição. Não possui relação alguma com o sujeito (empresários). Classificação: **conjunção subordinativa adverbial condicional**.

Alternativa “d”

IV. “(...) quando um trabalhador **se** desliga da empresa por qualquer razão”.

= **um trabalhador se desliga**.

RESPOSTA: C

5.5. MÁXIMA

01. (MÁXIMA – Prefeitura de Pingo D’água MG – Técnico em Enfermagem – 2022)

“Peppa é apenas mais um exemplo do poder **que** a publicidade exerce sobre as crianças.”

(Fragmento de texto publicado na Folha de São Paulo)

A palavra destacada faz referência a uma palavra, evitando, assim, redundância, sendo essa palavra:

- A) Peppa;
- B) Exemplo;
- C) Poder;
- D) Publicidade.

COMENTÁRIOS:

Nota da autora: A palavra destacada é um pronome relativo. Basta saber qual termo está retomando.

Alternativa “a” – Peppa: sujeito do verbo *ser* e não é retomado.

Alternativa “b” – Exemplo: faz parte do predicativo do sujeito e não é retomado.

Alternativa “c” – Lê-se: a publicidade exerce **poder** sobre as crianças. O pronome relativo “que” retoma “poder” e pode ser substituído por “o qual”.

Alternativa “d” – Publicidade: sujeito do verbo *exercer* e não é retomado.

RESPOSTA: C

6. QUESTÕES COMENTADAS DE CONCURSOS

6.1. CESGRANRIO

1 Há algum tempo, se você quisesse avaliar as perspectivas de alguém crescer na carreira, poderia considerar pedir um teste de QI, o quociente de inteligência, que mede indicadores como memória e habilidade matemática.

2 Mais recentemente, passaram a ser avaliadas outras letrinhas: o quociente de inteligência emocional (QE), uma combinação de habilidades interpessoais, autocontrole e comunicação. Não só no mundo do trabalho, o QE é visto como um *kit* de habilidades que pode nos ajudar a ter sucesso em vários aspectos da vida.

3 Tanto o QI quanto o QE são considerados importantes para o sucesso na carreira. Hoje, porém, à medida que a tecnologia redefine como trabalhamos, as habilidades necessárias para prosperar no mercado de trabalho também estão mudando. Entra em cena então um novo quociente, o de adaptabilidade (QA), que considera a capacidade de se posicionar e prosperar em um ambiente de mudanças rápidas e frequentes.

4 O QA não é apenas a capacidade de absorver novas informações, mas de descobrir o que é relevante, deixar para trás noções obsoletas, superar desafios e fazer um esforço consciente para mudar. Esse quociente envolve também características como flexibilidade, curiosidade, coragem e resiliência.

5 Amy Edmondson, professora de Administração da Harvard Business School, diz que é a velocidade vertiginosa das mudanças no mercado de trabalho que fará o QA vencer o QI. Automatiza-se facilmente qualquer função que envolva detectar padrões nos dados (advogados revisando documentos legais ou médicos buscando o histórico de um paciente, por exemplo), diz Dave Coplin, diretor da The Envisioners, consultoria de tecnologia sediada no Reino Unido. A tecnologia mudou bastante a forma como alguns trabalhos são feitos, e a tendência continuará. Isso ocorre porque um algoritmo pode executar essas tarefas com mais rapidez e precisão do que um humano.